

APAV abre centro temporário para acolher vítimas

A APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima abriu um Centro Temporário de Acolhimento de Emergência para mulheres vítimas de violência doméstica. O novo espaço conta, numa primeira fase, com uma capacidade para até 35 pessoas, mulheres acompanhadas ou não de filhos até aos 18 anos, que sejam vítimas de violência doméstica.

O novo Centro Temporário de Acolhimento de Emergência surge na sequência de repto e financiamento da Secretária de Estado da Cidadania e Igualdade e conta com o apoio de vários parceiros, entre os quais a Câmara Municipal de Odivelas. Este é um equipamento provisório que deve funcionar nos próximos três meses, extensíveis por mais três meses, dependendo da evolução sanitária do país. Além disso, conta com um posto de rastreio de Covid-19.

“Neste momento extraordinário, em que são muitas as questões relacionadas com o confinamento social e a necessária quarentena devida à Covid-19, sabe-se, sobretudo através de relatos vindos de países que já aplicaram as mesmas medidas, que tem existido um eventual aumento de situações relacionadas com a violência doméstica”, explica a APAV, em comunicado.